

Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)



Prevenção e Promoção de Saúde 8

Atena
Editora

Ano 2019

Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)



Prevenção e Promoção de Saúde 8

Atena
Editora

Ano 2019

2019 by Atena Editora
Copyright © Atena Editora
Copyright do Texto © 2019 Os Autores
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora
Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Diagramação: Natália Sandrini
Edição de Arte: Lorena Prestes
Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
P944	Prevenção e promoção de saúde 8 [recurso eletrônico] / Organizador Benedito Rodrigues da Silva Neto. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. – (Prevenção e promoção de saúde; v. 8) Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-840-3 DOI 10.22533/at.ed.403191812 1. Política de saúde. 2. Saúde pública. I. Silva Neto, Benedito Rodrigues da. II. Série. CDD 362.1
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

A coleção “Prevenção e Promoção de Saúde” é uma obra composta de onze volumes que apresenta de forma multidisciplinar artigos e trabalhos desenvolvidos em todo o território nacional estruturados de forma a oferecer ao leitor conhecimentos nos diversos campos da prevenção como educação, epidemiologia e novas tecnologias, assim como no aspecto da promoção à saúde girando em torno da saúde física e mental, das pesquisas básicas e das áreas fundamentais da promoção tais como a medicina, enfermagem dentre outras.

Este volume torna-se especial por agregar diversos e distintos trabalhos que abordam uma linha de interesse de diversas subáreas da saúde que é a oncologia.

Câncer é o nome dado a um conjunto de mais de 100 doenças que tem em comum o crescimento desordenado de células, que invadem tecidos e órgãos. Pela velocidade rápida com que estas células se dividem elas se tornam agressivas e incontroláveis podendo se espalhar para outras regiões do corpo. Assim os diferentes tipos de câncer correspondem aos vários tipos de células do corpo. O interesse por essa enfermidade se estende desde os níveis moleculares e informacionais das células até às alterações fisiológicas e características clínicas do paciente.

Deste modo, a coleção “Prevenção e Promoção de Saúde” apresenta uma teoria bem fundamentada seja nas revisões, estudos de caso ou nos resultados práticos obtidos pelos pesquisadores, técnicos, docentes e discentes que desenvolveram seus trabalhos aqui apresentados. Ressaltamos mais uma vez o quão importante é a divulgação científica para o avanço da educação, e a Atena Editora torna esse processo acessível oferecendo uma plataforma consolidada e confiável para que diversos pesquisadores exponham e divulguem seus resultados.

Benedito Rodrigues da Silva Neto

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
ANÁLISE DO RASTREAMENTO E DIAGNÓSTICO DO CÂNCER DE COLO DE ÚTERO EM UM MUNICÍPIO DO INTERIOR DO AMAZONAS	
Maria Clara Paulino Campos Larissa Pessoa de Oliveira Raphaelly Venzel Rodrigo Vásquez Dan Lins Sabrina Macely Souza dos Santos Cléber Araújo Gomes Daiane Nascimento de Castro	
DOI 10.22533/at.ed.4031918121	
CAPÍTULO 2	14
BENEFÍCIOS DA VENTILAÇÃO MECÂNICA NÃO INVASIVA EM PACIENTES ONCOLÓGICOS EM CUIDADOS PALIATIVOS	
Aluska Milenna Queiroz de Andrade Ana Carolina Nunes Bovi Andrade Amanda Ferreira Alves Ana Paula de Jesus Tomé Pereira Camila Vieira Diniz Clarissa Silva Cavalcante José Heriston de Moraes Lima Natália Herculano Pereira Natália Peixoto de Lemos Pollyana Soares de Abreu Moraes Suzana Burity Pereira Neta Tayná Santos de Miranda	
DOI 10.22533/at.ed.4031918122	
CAPÍTULO 3	21
CÂNCER DE MAMA E CONSUMO ALIMENTAR: CORRELAÇÃO ENTRE MULHERES SAUDÁVEIS E PORTADORAS DE CÂNCER DE MAMA	
Leandro Teixeira Cacau Patrícia Cândido Alves Eliane Mara Viana Henriques Helena Alves de Carvalho Sampaio Ana Luiza de Rezende Ferreira Mendes Daianne Cristina Rocha Antônio Augusto Ferreira Carioca Luiz Gonzaga Porto Pinheiro Paulo Henrique Diógenes Vasques	
DOI 10.22533/at.ed.4031918123	
CAPÍTULO 4	30
CÂNCER DE MAMA: CONDUTAS DO ENFERMEIRO PARA PREVENÇÃO E DIAGNÓSTICO NO ÂMBITO DA ATENÇÃO BÁSICA	
Taciane Aparecida Dias dos Santos Francisco Lucas de Lima Fontes Ariane Freire Oliveira Hallyson Leno Lucas da Silva Mardem Augusto Paiva Rocha Junior Sandra Maria Gomes de Sousa Maria Eduarda Lima da Silva	

Rayssa Sayuri Rocha Baba
Luis Eduardo da Silva Amorim
José Gilvam Araújo Lima Junior
Alexsandra Maria Ferreira de Araújo Bezerra
Gustavo Henrique Rodrigues de Sousa

DOI 10.22533/at.ed.4031918124

CAPÍTULO 5 38

CÂNCER INFANTO-JUVENIL: ANÁLISE COMPARATIVA DO IMPACTO DO CRESCIMENTO DO SARCOMA DE EWING NO BRASIL

Maria Candida Valois Costa
Deyse Freire Rodrigues da Cruz
Maria Candida Valois Costa
Gabryella Duarte Freitas de Oliveira
Tatianne Mota Batista

DOI 10.22533/at.ed.4031918125

CAPÍTULO 6 50

CÂNCER INFANTO-JUVENIL: OSTEOSSARCOMA – UMA ANÁLISE COMPARATIVA DO PERFIL DA MORTALIDADE NO BRASIL, NAS CINCO REGIÕES E PARAÍBA

Deyse Freire Rodrigues da Cruz
Maria Candida Valois Costa
Gabryella Duarte Freitas de Oliveira
Tatianne Mota Batista

DOI 10.22533/at.ed.4031918126

CAPÍTULO 7 62

CENÁRIO NACIONAL DE MORTALIDADE POR CÂNCER DE BOCA

Orlando Gomes Bezerra Netto
Camila Beatriz Silva Nunes
Fernanda Lorryne Silva Moura
Jamyle Moura de Medeiros
Mayra Sousa Gomes

DOI 10.22533/at.ed.4031918127

CAPÍTULO 8 70

DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DE PACIENTES IDOSOS COM CÂNCER EM UMA UNIDADE ONCOLÓGICA DE MINAS GERAIS

Gabriela da Cunha Januário
Samea Ferreira Ruela
Marilene Elvira de Faria Oliveira
Maria Inês Lemos Coelho Ribeiro
Alisson Júnior dos Santos
Monise Martins da Silva

DOI 10.22533/at.ed.4031918128

CAPÍTULO 9 79

ESTUDO ACERCA DA INFLUÊNCIA DO ANTÍGENO CA 19-9 DERIVADO DO SISTEMA DO GRUPO SANGUÍNEO DE LEWIS NO CÂNCER COLORRETAL

Geoclecia Ferreira Cruz
Fernando Amancio Pereira

DOI 10.22533/at.ed.4031918129

CAPÍTULO 10 90

EVIDÊNCIAS ATUAIS PARA ASSOCIAÇÃO DA OBESIDADE COM O CÂNCER COLORRETAL

Ana Clara Amorim Noronha
Caio Victor Coutinho de Oliveira
Denes Raphael Moreira Carvalho
Mayrlla Myrelly Vieira Formiga
Rafaela Ezequiel Leite
Gregório Fernandes Gonçalves

DOI 10.22533/at.ed.40319181210

CAPÍTULO 11 103

FATORES DE RISCO PARA LEUCEMIA EM CRIANÇAS

Fernanda Abrantes de Oliveira Matias
Ana Carolina Fernandes Pinheiro
Cleycivânia Alves Gomes
Isadora Marques Barbosa
Matheus Tavares França da Silva
Paulo César de Almeida
Rute Lopes Bezerra
Taiane Ponte da Silva

DOI 10.22533/at.ed.40319181211

CAPÍTULO 12 109

FATORES DE RISCO PARA TUMORES DO SISTEMA NERVOSO CENTRAL EM CRIANÇAS

Cleycivânia Alves Gomes
Ana Carolina Fernandes Pinheiro
Fernanda Abrantes de Oliveira Matias
Maria Alailce Pereira Germano
Taiane Ponte da Silva
Isadora Marques Barbosa
Paulo César de Almeida

DOI 10.22533/at.ed.40319181212

CAPÍTULO 13 115

HUMANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM ÀS CRIANÇAS HOSPITALIZADAS EM TRATAMENTO ONCOLÓGICO: REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA

Monyka Brito Lima dos Santos
Jacinara Keyla Silva Oliveira de Almeida
Maria Santana Soares Barboza
Tassila de Oliveira Pessôa Freitas
Cristiane Michele Sampaio Cutrim
Kessya Karynne de Araújo Silva
Jéssica Maressa Lima Soares
Elinete Nogueira de Jesus
Giuvan Dias de Sá Junior
Sildália da Silva de Assunção Lima
Jeíse Pereira Rodrigues
Hayla Nunes da Conceição

DOI 10.22533/at.ed.40319181213

CAPÍTULO 14 124

IMPORTÂNCIA DA VACINAÇÃO CONTRA O VÍRUS HPV E SUA RELAÇÃO COM O CÂNCER DO COLO DO ÚTERO

Paulo Sérgio da Paz Silva Filho
Myllena Maria Tomaz Caracas
Gabriela Araújo Rocha
Maria Clara Alves Alencar
Ivanildo Gonçalves Costa Júnior
Bruno Guilherme da Silva Lima
Elaine Alves Magalhães
Tatyanne Maria Pereira de Oliveira
Jordianne Thamires Rodrigues Bezerra
Ag-Anne Pereira Melo de Menezes
Rodrigo Elísio de Sá
Rafael Everton Assunção Ribeiro da Costa
Hertha Nayara Simião Gonçalves
Jenifer Aragão Costa
Ana Letícia Nunes Rodrigues

DOI 10.22533/at.ed.40319181214

CAPÍTULO 15 132

IMUNONUMODULADORES (ÁCIDOS GRAXOS, GLUTAMINA E ARGININA) NA TERAPIA NUTRICIONAL ONCOLÓGICA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Nara Lizandra Moreno de Melo
Juliana Lícia Rabelo Cavalcante
Ayana Florencio de Meneses

DOI 10.22533/at.ed.40319181215

CAPÍTULO 16 138

METÁSTASE HEPÁTICA DECORRENTE DE NEOPLASIA COLORRETAL

Letícia Figueirôa Silva
Ana Luíza Jácome Franca Campos
Beatriz Lucena de Moraes Veloso
Maria Eduarda Silva Libório
Roberta Letícia Paiva de Araújo
Rodrigo Niskier Ferreira Barbosa

DOI 10.22533/at.ed.40319181216

CAPÍTULO 17 145

MULTIMORBIDADE EM PACIENTES COM CÂNCER DE MAMA E PRÓSTATA E SEU POTENCIAL IMPACTO NA SAÚDE

Luíza de Carvalho Almeida
Valéria Mendes Bezerra
Bruna Queiroz Allen Palacio
Helena Alves de Carvalho Sampaio
Eliane Mara Viana Henriques
Patrícia Cândido Alves
Mayanne Iamara Santos de Oliveira Porto
Clarice Maria Araújo Chagas Vergara

DOI 10.22533/at.ed.40319181217

CAPÍTULO 18 151

NÍVEIS DE RESILIÊNCIA E AUTOCOMPAIXÃO EM PACIENTES ONCOLÓGICOS

Gabriela Pires Ulysses de Carvalho
Letícia Soares de Luna Freire

Maria Clara Macena Gama
Natália Maria Bezerra de Luna
Rayllanne de Souza Emídio
Yasmin Lira Wanderley
Charlene Nayana Nunes Alves Gouveia

DOI 10.22533/at.ed.40319181218

SOBRE O ORGANIZADOR.....	163
ÍNDICE REMISSIVO	164

DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DE PACIENTES IDOSOS COM CÂNCER EM UMA UNIDADE ONCOLÓGICA DE MINAS GERAIS

Gabriela da Cunha Januário

Docente da Universidade do Estado de Minas Gerais. Passos-MG. Link do currículo lattes: <http://lattes.cnpq.br/4204843373246475>

Samea Ferreira Ruela

Enfermeira. Instituto Federal do Sul de Minas Gerais- IFSULDEMINAS. Alfenas, MG. Link do currículo lattes: <http://lattes.cnpq.br/3187202391447535>

Marilene Elvira de Faria Oliveira

Docente da Universidade do Estado de Minas Gerais. Passos-MG. Link do currículo lattes: <http://lattes.cnpq.br/9673824613590047>

Maria Inês Lemos Coelho Ribeiro

Docente da Universidade do Estado de Minas Gerais. Passos-MG. Link do currículo lattes: <http://lattes.cnpq.br/3746746403021803>

Alisson Júnior dos Santos

Docente da Universidade do Estado de Minas Gerais. Passos-MG. Link do currículo lattes: <http://lattes.cnpq.br/7870645451224584>

Monise Martins da Silva

Docente da Universidade do Estado de Minas Gerais. Passos-MG. Link do currículo lattes: <http://lattes.cnpq.br/6516503063243721>

RESUMO: Objetivo: Caracterizar o diagnóstico e tratamento de pacientes idosos com câncer em uma Unidade Oncológica do Sul de Minas Gerais. Método: Estudo descritivo, exploratório, com abordagem quantitativa, realizado em um

Hospital Filantrópico do Interior do Estado de Minas Gerais, no período de 2009 a 2016. Como critérios de inclusão foram selecionados idosos com 60 anos ou mais que estavam registrados no RHC local e tinham diagnóstico de câncer. Ao final foram selecionados 3666 participantes. Resultados: As primeiras consultas diagnósticas prevaleceram no ano de 2013. A maioria das neoplasias foram identificadas por exames histológicos do tumor primário, grande parte dos idosos realizou cirúrgica como intervenção primária e apresentaram doença estável após realização do tratamento. Conclusão: É necessário conhecer o perfil dos diagnósticos e tratamentos realizados com idosos oncológicos devido a maior susceptibilidade desta faixa etária ao adoecimento por esta patologia e pela vulnerabilidade que o envelhecimento acarreta nestes indivíduos.

PALAVRAS-CHAVE: Neoplasias; Câncer; Idoso; Tratamento; Envelhecimento.

DIAGNOSIS AND TREATMENT OF ELDERLY CANCER PATIENTS IN AN ONCOLOGICAL UNIT OF MINAS GERAIS

ABSTRACT: Objective: To characterize the diagnosis and treatment of elderly cancer patients in an oncology unit in southern Minas

Gerais. Method: Descriptive, exploratory study with quantitative approach, conducted in a Philanthropic Hospital of the Interior of the State of Minas Gerais, from 2009 to 2016. As inclusion criteria were selected elderly aged 60 years or older who were registered in the local RHC and had a cancer diagnosis. At the end 3666 participants were selected. Results: The first consultations and diagnoses prevailed in 2013. Most of the neoplasms were identified by histological exams of the primary tumor, most of the elderly underwent surgery as a primary intervention and presented stable disease after treatment. Conclusion: It is necessary to know the profile of the diagnoses and treatments performed with cancer elderly due to the greater susceptibility of this age group to the disease and the vulnerability that aging causes in these individuals.

KEYWORDS: Neoplasms; Aged; Therapeutics; Aging.

INTRODUÇÃO

O desenvolvimento de políticas de prevenção e promoção de saúde e o crescimento da expectativa de vida nas últimas décadas está associado ao aumento da prevalência de doenças crônicas e degenerativas, como o câncer. Tratado como importante problema de saúde pública, as neoplasias são responsáveis por aproximadamente 12% das causas de óbitos no mundo, e mais de seis milhões de mortes a cada ano (BIANCHIN et al., 2015).

Segunda a World Health Organization (2018) o câncer é definido como um conjunto de doenças que causam o crescimento descontrolado de células anormais, podendo se disseminar para outros tecidos, afetando qualquer organismo. A incidência de casos de neoplasias em indivíduos com mais de 65 anos tem se mostrado superior, se comparado as demais faixas etárias, e eles se apresentam como as maiores vítimas fatais da doença, representando aproximadamente 70% dos casos de óbitos por neoplasias malignas (ANTUNES et al., 2015).

Esta maior susceptibilidade se caracteriza devido a exposição ao longo da vida aos fatores intrínsecos, extrínsecos, ou a combinação de ambos, que podem ser fatores de risco para a incidência de tumores. Também está relacionada ao próprio processo de envelhecimento, definido por alterações fisiológicas e declínio das funções orgânicas que afetam diretamente estes indivíduos (FRATEZI; GUTIERREZ, 2011).

Conhecer as informações sobre a ocorrência desta doença é essencial para a realização de programas nacionais e regionais, e também para o desenvolvimento de pesquisas sobre o tema (INCA, 2017). Para isso são utilizados os Registros de Câncer de Base Populacional (RCBP), os Registros Hospitalares de Câncer (RHC) e as informações sobre mortalidade (STEWART; WILD, 2014).

Sabendo-se que o diagnóstico desta patologia acarreta importantes mudanças

no estilo de vida, com alterações físicas e emocionais⁷, e que o crescimento da população idosa com neoplasias vem aumentando no país, este estudo tem como objetivo caracterizar o diagnóstico e tratamento de pacientes idosos com câncer em uma Unidade Oncológica do Sul de Minas Gerais.

MÉTODOS

Estudo descritivo, exploratório, com abordagem quantitativa, realizado em um Hospital Filantrópico do Interior do Estado de Minas Gerais (MG), no período de 2009 a 2016.

Como critérios de inclusão foram selecionados idosos com 60 anos ou mais que estavam registrados no RHC local e tinham diagnóstico de câncer. A coleta de dados ocorreu por meio de dados secundários do RHC.

A partir de então foram selecionados 3666 sujeitos. Os dados foram transcritos, com digitação dupla e posteriormente foram analisados por meio da estatística descritiva simples.

Esta pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa da instituição proponente (nº parecer 2.615.112), e mantido anonimato dos sujeitos participantes, considerando as diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos, segundo a Resolução CNS/CONEP 466/2012, do Conselho Nacional de Saúde e Resolução nº 510/2016. Também foi solicitada autorização do diretor clínico da Instituição envolvida no estudo.

RESULTADOS

Ao analisar as variáveis estudadas no registro do RHC, em relação à primeira consulta e diagnóstico os anos de 2013, 2015 e 2016 apresentaram maior incidência. A Figura 1 mostra a distribuição destes dados.

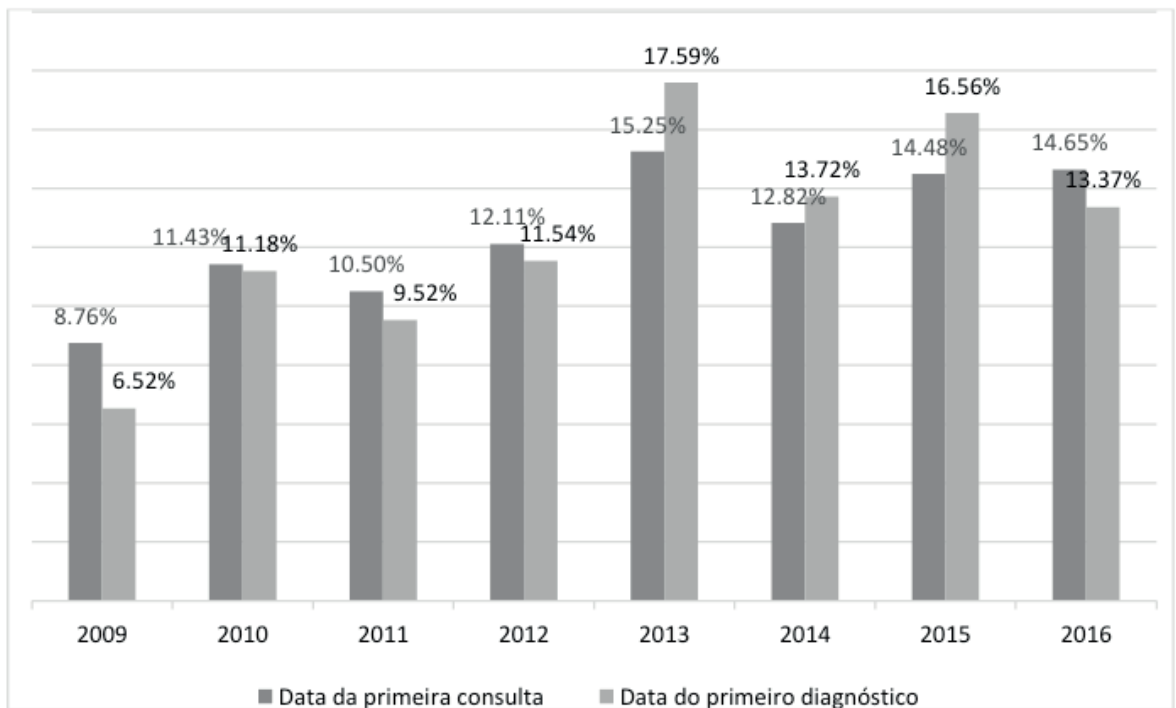


Figura 1: Caracterização dos atendimentos a idosos quanto à primeira consulta e o primeiro diagnóstico em âmbito hospitalar, no período de 2009 a 2016.

Quanto à base para o diagnóstico destas neoplasias, a Figura 2 evidencia que a maioria ocorreu através de exames histológicos do tumor primário (85,67%), seguido pela clínica (6,32%) e citologia (4,77%).

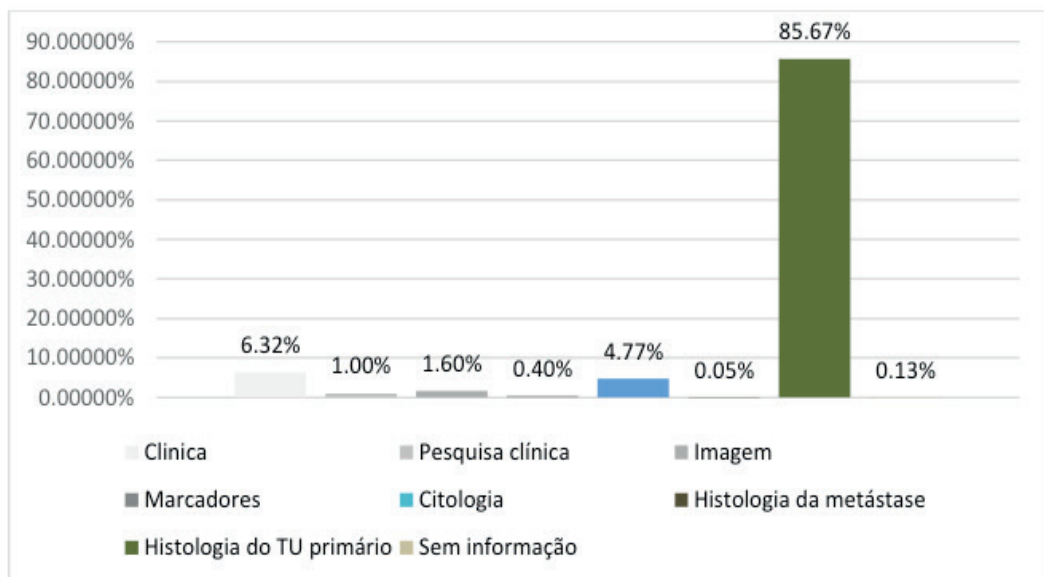


Figura 2- Distribuição de fonte diagnóstica para identificação do tumor em idosos por meio do RHC de um Hospital Filantrópico do Interior de Minas Gerais, Alfenas, 2018 no período de 2009 a 2016

Outra variável avaliada foi a não realização do tratamento em âmbito hospitalar. Os resultados apontaram que na maioria dos indivíduos isto não se aplica (79,45%). A Figura 3 mostra esta distribuição.

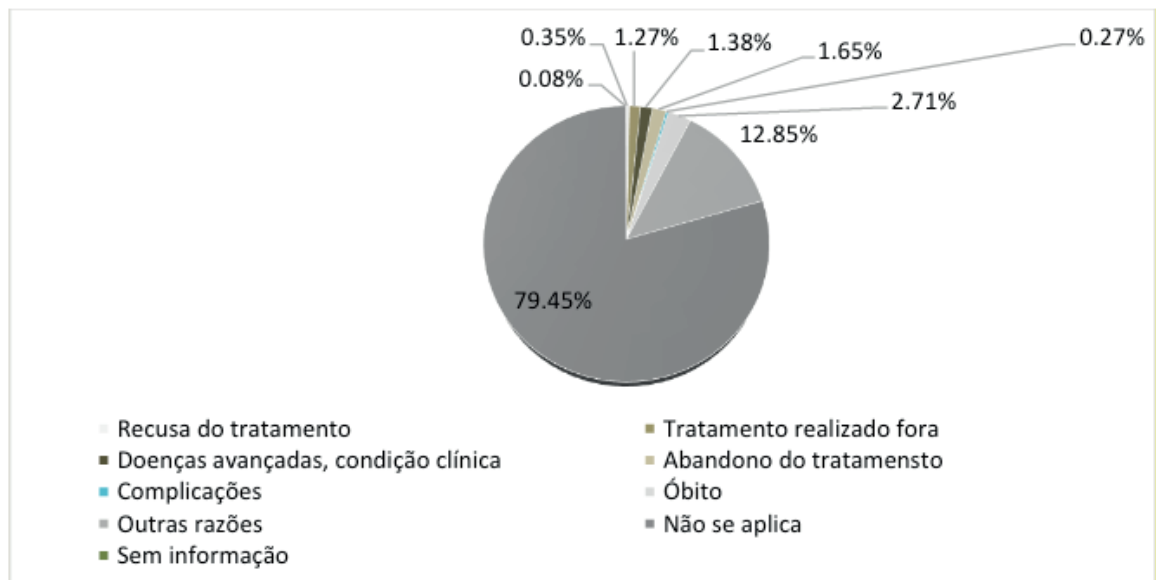


Figura 3- Distribuição da razão para não realizar tratamento em âmbito hospitalar por meio do RHC de um Hospital Filantrópico do Interior de Minas Gerais, Alfenas 2018 no período de 2009 a 2016.

A Tabela 1 apresenta o primeiro tratamento realizado pelos indivíduos após o diagnóstico. A maioria destes idosos realizou intervenção cirúrgica (38,38%), seguido de quimioterapia (26,76%). Importante ressaltar que o serviço de radioterapia só foi implantado nesta instituição no ano de 2016.

Primeiro tratamento recebido		
Tratamento	N	%
Nenhum	266	7,26%
Cirurgia	1407	38,38%
Radioterapia	4	0,11%
Quimioterapia	981	26,76%
Hormonioterapia	597	16,28%
TMO	0	0,00%
Imunoterapia	3	0,08%
Outros	115	3,14%
Sem informação	293	7,99%
Total	3666	100%

Tabela 1- Caracterização do primeiro tratamento por meio do RHC de um Hospital Filantrópico do Interior de Minas Gerais, no período de 2009 a 2016. Alfenas, MG, Brasil, 2009-2016

Fonte: Registro Hospitalar de Câncer, 2018

A Tabela 2 a seguir apresenta a evolução da patologia com o fim do tratamento realizado. A maioria dos indivíduos apresentaram doença estável (36,25%), seguido de remissão completa (22,70%).

Doença ao final do 1º tratamento		
Doença	N	%
Remissão completa	832	22,70%
Remissão parcial	333	9,08%
Doença estável	1329	36,25%
Progressão	87	2,37%
Suporte Oncológico	33	0,90%
Óbito	733	19,99%
Não se aplica	288	7,86%
Sem informação	31	0,85%
Total	3666	100%

Tabela 2- Caracterização da doença ao final do primeiro tratamento por meio do RHC de um Hospital Filantrópico do Interior de Minas Gerais, no período de 2009 a 2016. Alfenas, MG, Brasil, 2009-2016

Fonte: Registro Hospitalar de Câncer, 2018

DISCUSSÃO

Em relação a primeira consulta e diagnóstico, este estudo evidenciou maior incidência no ano de 2013. Segundo Bastos, Andrade e Andrade (2017) a primeira consulta em pacientes idosos com suspeita de neoplasias é de extrema importância para que se possa estabelecer um vínculo terapêutico, com o objetivo da realização de diagnóstico e tratamento precoce. Essas estratégias aumentam a chance de cura para determinados tipos de câncer e reduzem a morbidade resultante da doença e de seu tratamento (INCA, 2017).

Quando se refere as neoplasias, a morte é um assunto presente desde o momento do diagnóstico até o tratamento, com esse intuito, o *Terror Management Health Model* propõe que os indivíduos são constantemente levados a evitar situações que os façam lembrar da morte. Portanto, a percepção desta doença como sentença de morte leva ao prejuízo do diagnóstico e tratamento precoce (BORGES et al., 2006; GOLDENBERG; ARNDT, 2008; POWER; FINNIE, 2003).

Quanto a fonte diagnóstica, a maioria das neoplasias foram diagnosticadas pela histologia do tumor primário, resultado semelhante ao encontrado em outra pesquisa, onde a mesma base para o diagnóstico ocorreu em 98% dos casos (RHC, 2016).

A maioria dos pacientes realizaram tratamento oncológico no hospital, corroborando com outra pesquisa encontrada na literatura (RHC, 2016). Quanto ao tipo de tratamento realizado após diagnóstico da neoplasia, neste estudo a grande parte dos indivíduos recebeu como primeira intervenção a cirúrgica. Resultado divergente do encontrado em outros estudos, que prevaleceram tratamentos

associados (quimioterapia + radioterapia + cirurgia) (SOUZA et al., 2015; FALLER et al., 2016).

Segundo informações do Instituto Nacional do Câncer- INCA (2015) a opção terapêutica para o tratamento de neoplasia de mama e próstata, um dos tumores mais prevalentes no sexo feminino e masculino, respectivamente, depende do grau de estadiamento da patologia, incluindo fatores como tamanho do tumor, grau de diferenciação celular e idade. Quando diagnosticado na fase inicial, o tratamento local com cirurgia e radioterapia apresenta-se mais eficaz. Entretanto, quando a doença apresenta-se em estágio mais avançado ou com presença de metástase, os tratamentos associados como quimioterapia e hormonioterapia são recomendados

É necessário ressaltar que a indicação do tratamento foi realizada baseado em avaliações quanto a uma série de variáveis, como por exemplo: idade, estágio do tumor, presença ou ausência de metástase, toxicidade das medicações e custo-benefício. Quanto as estratégias terapêuticas para realização do tratamento, devem ser executadas por meio de uma abordagem multidisciplinar integrada, para garantir a efetividade do melhor tratamento ao paciente (INCA, 2017).

Em relação ao desfecho após realização do primeiro tratamento, a maioria dos indivíduos neste estudo apresentaram a doença estável no momento, divergindo de outra pesquisa que evidenciou 74,6% dos pacientes sem sinais de doença após tratamento (RHC, 2016).

CONCLUSÃO

Sabendo-se que os idosos estão mais susceptíveis a exposição a fatores intrínsecos e extrínsecos, e que a incidência de neoplasias nestes indivíduos tem se mostrado superior aos demais, é necessário conhecer o diagnóstico e tratamento para realização de intervenção precoce.

Neste estudo pode-se concluir que a maioria dos indivíduos apresentaram diagnóstico por meio de exames histológicos, com realização de cirurgia, como primeiro tratamento e obtiveram a doença estável até o período estudado.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a Instituição Co-Participante por possibilitar a realização desta pesquisa.

CONFLITO DE INTERESSE FINANCEIRO E/OU DE AFILIAÇÕES

Este manuscrito não possui conflito de interesse.

REFERÊNCIAS

- Antunes YPPV, Bugano DDG, Giglio A, Kaliks RA, Karnakis T, Pontes LB. **Características clínicas e de sobrevida global em pacientes oncológicos idosos num centro oncológico terciário**, 2015. Einstein, v.13, n.4, p.487-91, 2015.
- Bastos LOA, Andrade EM, Andrade EO. **Relação médico-paciente na oncologia: estudo a partir da perspectiva do paciente**, 2017. Rev. Bioet, v. 25, n. 3, p. 563- 576, 2017.
- Bianchin MA, Silva RD, Fuzetto LA, Salvagno V. **Sobrecarga e depressão em cuidadores de pacientes oncológicos em tratamento quimioterápico**. Arq Ciênc Saúde, v.22, n.1, p.96-100, 2015.
- BORGES, A. D. et al. **Percepção da morte pelo paciente oncológico ao longo do desenvolvimento**, 2006. Psicol Estudo, v.11, n.2, p.361-9.
- BRASIL. Conselho Nacional de Saúde. **Resolução 466 de 12 de dezembro de 2012** [acesso em 11 set 2019]. Diário Oficial da União, ano 52, n.112. Brasília; 2013. Disponível em: <http://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2012/Reso466.pdf>
- BRASIL. Conselho Nacional de Saúde. **Resolução Nº 510, de 07 de abril de 2016** [acesso em 7 set 2019]. Diário Oficial da União. Brasília; 2016. Disponível em: <http://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2016/Reso510.pdf>
- BRASIL. (2015). Ministério da Saúde. Instituto Nacional de Câncer (Brasil). **Tratamento do Câncer**. Recuperado em 18 junho, 2015 [acesso em 5 set 2019]. European Association for Palliative Care. (2010). Disponível em: <http://goo.gl/2mwPT2>
- Estimativa 2018: incidência de câncer no Brasil / Instituto Nacional de Câncer Jose Alencar Gomes da Silva. Coordenação de Prevenção e Vigilância. – Rio de Janeiro: INCA, 2017** [acesso em 8 set 2019]. Disponível em: http://www1.inca.gov.br/rbc/n_64/v01/pdf/15-resenha-estimativa-2018-incidencia-de-cancer-no-brasil.pdf
- FALLER, J. W. et al. **Perfil de idosos acometidos por câncer em cuidados paliativos em domicílio**, 2016. Revista Kairós Gerontologia, v.19, n.22, p.29-43.
- FRATEZI, F. R.; GUTIERREZ, B. A. O. **Cuidador familiar do idoso em cuidados paliativos: o processo de morrer no domicílio**, 2011. Ciênc. Saúde Colet, v.16, n.7, p. 3241-3248, 2011.
- GOLDENBERG, J. L.; ARNDT, J. **The implications of death for health: a terror management health model for behavioral health promotion**, 2008. Psychol Rev, v.115, n.4, p.1032-53, 2008. Review.
- MANSANO-SCHLOSSER, T. C.; CEOLIM, M. F. **Qualidade de vida de pacientes com câncer no período de quimioterapia**, 2012. Texto & contexto enferm, v.21, n.3, 2012.
- POWER, B. D.; FINNIE, R. **Cancer fatalism: the state of the Science**, 2003. Cancer Nurs. v.26, n.6, p.454-65; quiz 466-7. Review.
- Registro Hospitalar do Câncer. **Relatório Epidemiológico: 2010 a 2014**. - Curitiba: LPCC, 2016. 118 p.: il. Disponível em: http://www.saude.pr.gov.br/arquivos/File/Relatorio_Registro_Hospt_Cancer_HEG_2017.pdf

SOUZA, C. B. et al. **Estudo do tempo entre o diagnóstico e o início do tratamento do câncer de mama em idosas de um hospital de referência de São Paulo, Brasil**, 2015. Ciênc. saúde coletiva., v.20, n.12, p. 3805-3816, 2015.

STEWART, B. W.; WILD, C. P. (Ed.). **World Cancer Report: 2014** Lyon: IARC, 2014. Disponível em: <https://publications.iarc.fr/Non-Series-Publications/World-Cancer-Reports/World-Cancer-Report-2014>

World Health Organization (WHO). Cancer. **What is cancer?** [Internet]. Geneva: WHO, 2018. Disponível em: <http://www.who.int/cancer/em>

SOBRE O ORGANIZADOR

BENEDITO RODRIGUES DA SILVA NETO - Possui graduação em Ciências Biológicas pela Universidade do Estado de Mato Grosso (2005), com especialização na modalidade médica em Análises Clínicas e Microbiologia (Universidade Candido Mendes - RJ). Em 2006 se especializou em Educação no Instituto Araguaia de Pós graduação Pesquisa e Extensão. Obteve seu Mestrado em Biologia Celular e Molecular pelo Instituto de Ciências Biológicas (2009) e o Doutorado em Medicina Tropical e Saúde Pública pelo Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública (2013) da Universidade Federal de Goiás. Pós-Doutorado em Genética Molecular com concentração em Proteômica e Bioinformática (2014). O segundo Pós doutoramento foi realizado pelo Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Ciências Aplicadas a Produtos para a Saúde da Universidade Estadual de Goiás (2015), trabalhando com o projeto Análise Global da Genômica Funcional do Fungo *Trichoderma Harzianum* e período de aperfeiçoamento no Institute of Transfusion Medicine at the Hospital Universitätsklinikum Essen, Germany. Seu terceiro Pós-Doutorado foi concluído em 2018 na linha de bioinformática aplicada à descoberta de novos agentes antifúngicos para fungos patogênicos de interesse médico. Palestrante internacional com experiência nas áreas de Genética e Biologia Molecular aplicada à Microbiologia, atuando principalmente com os seguintes temas: Micologia Médica, Biotecnologia, Bioinformática Estrutural e Funcional, Proteômica, Bioquímica, interação Patógeno-Hospedeiro. Sócio fundador da Sociedade Brasileira de Ciências aplicadas à Saúde (SBCSaúde) onde exerce o cargo de Diretor Executivo, e idealizador do projeto “Congresso Nacional Multidisciplinar da Saúde” (CoNMSaúde) realizado anualmente, desde 2016, no centro-oeste do país. Atua como Pesquisador consultor da Fundação de Amparo e Pesquisa do Estado de Goiás - FAPEG. Atuou como Professor Doutor de Tutoria e Habilidades Profissionais da Faculdade de Medicina Alfredo Nasser (FAMED-UNIFAN); Microbiologia, Biotecnologia, Fisiologia Humana, Biologia Celular, Biologia Molecular, Micologia e Bacteriologia nos cursos de Biomedicina, Fisioterapia e Enfermagem na Sociedade Goiana de Educação e Cultura (Faculdade Padrão). Professor substituto de Microbiologia/Micologia junto ao Departamento de Microbiologia, Parasitologia, Imunologia e Patologia do Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública (IPTSP) da Universidade Federal de Goiás. Coordenador do curso de Especialização em Medicina Genômica e Coordenador do curso de Biotecnologia e Inovações em Saúde no Instituto Nacional de Cursos. Atualmente o autor tem se dedicado à medicina tropical desenvolvendo estudos na área da micologia médica com publicações relevantes em periódicos nacionais e internacionais. Contato: dr.neto@ufg.br ou neto@doctor.com

ÍNDICE REMISSIVO

A

Antígeno de Lewis 79

Assistência de Enfermagem 31, 33, 34, 37, 115, 116, 117, 121, 122, 123

Atenção Básica 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37

Autocompaixão 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162

C

CA 19-9 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88

Câncer 1, 2, 3, 10, 11, 12, 13, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 41, 42, 43, 44, 45, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 104, 107, 109, 110, 112, 113, 115, 116, 119, 120, 124, 125, 126, 127, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 138, 139, 140, 141, 143, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 158, 159, 160, 161, 162

Câncer Colorretal 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 90, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 100, 101, 134, 136, 138, 139, 140, 141, 143

Câncer de mama 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 78, 129, 134, 145, 146, 147, 148, 149, 161

Câncer de próstata 145, 147, 148

Câncer do Colo do Útero 1, 2, 11, 12, 13, 32, 124, 125, 126, 127, 129, 130, 131

Consumo Alimentar 21, 22, 24, 28

Criança 20, 38, 39, 41, 45, 47, 48, 50, 51, 53, 55, 57, 58, 59, 60, 61, 92, 103, 104, 105, 106, 107, 109, 110, 111, 112, 113, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 135, 136

Cuidados Paliativos 14, 15, 16, 18, 19, 20, 77, 119

D

Diagnóstico 1, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 10, 11, 18, 22, 23, 25, 27, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 44, 45, 47, 48, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 59, 60, 61, 63, 64, 66, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 78, 79, 81, 82, 84, 86, 90, 94, 95, 96, 119, 138, 140, 141, 142, 143, 147, 148, 155

Dieta 21, 22, 23, 24, 26, 27, 97, 133, 134, 136, 138

F

Fatores de Risco 23, 28, 29, 30, 32, 34, 35, 40, 62, 64, 66, 67, 68, 71, 80, 103, 104, 105, 109, 110, 111, 112, 113, 133, 138, 149, 154

H

HPV 4, 6, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131

Humanização 115, 116, 117, 120, 121, 122, 123

I

Imunomodulador 132

L

Leucemia 103, 104, 105, 106, 107, 135, 136, 161

M

Mamografia 22, 23, 35, 36

Metástase hepática 138, 139, 140, 141, 143, 144

Multimorbidade 145, 146, 147, 148, 149

N

Neoplasia colorretal 79, 82, 83, 84, 138, 140

Neoplasias 17, 32, 36, 41, 43, 51, 52, 53, 58, 70, 71, 72, 73, 75, 76, 81, 83, 132, 138, 143, 149

O

Obesidade 35, 80, 83, 90, 91, 92, 93, 94, 101, 138

Oncologia 8, 15, 16, 24, 28, 45, 47, 48, 49, 54, 59, 60, 61, 77, 86, 100, 119, 120, 123, 146, 155

P

Pacientes oncológicos 14, 15, 16, 18, 20, 77, 133, 149, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 160

Prevenção Secundária 1, 2

Programa de Rastreamento 2

R

Resiliência 151, 152, 153, 154, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162

Ressecção de tumor 138

Risco 6, 9, 10, 21, 23, 24, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 34, 35, 36, 40, 41, 47, 62, 64, 66, 67, 68, 69, 71, 80, 83, 94, 96, 98, 99, 103, 104, 105, 106, 107, 109, 110, 111, 112, 113, 126, 133, 138, 140, 146, 148, 149, 154, 159

S

Saúde da Criança 116, 119, 121

Sobrepeso 35, 90, 91, 92, 134

T

Terapia Nutricional 132, 133, 134, 135, 136

Tratamento 1, 2, 3, 4, 9, 10, 11, 16, 17, 18, 20, 27, 28, 31, 32, 34, 35, 36, 37, 41, 44, 45, 47, 48, 50, 52, 54, 55, 56, 57, 59, 60, 64, 68, 70, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 81, 86, 90, 91, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 104, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 133, 134, 135, 136, 138, 139, 140, 141, 143, 144, 146, 147, 148, 149, 151, 154, 155, 156, 159, 161, 162

U

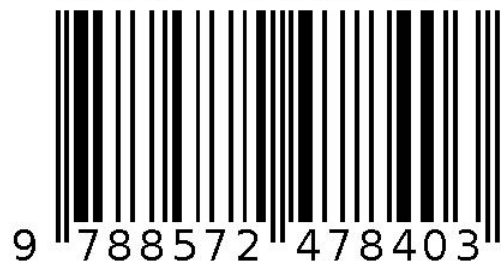
Universitário 14, 21, 30, 115, 120, 138, 151, 159

V

Vacina 125, 126, 127, 129, 130, 131

Ventilação Mecânica não Invasiva 14, 15, 16, 20

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-840-3



9 788572 478403